



Trabalhos Científicos

Título: Lesão Renal Aguda Em Prematuros De Muito Baixo Peso Associada À Mortalidade

Autores: LAÍS FAGUNDES PASINI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS), VALÉRIA CRISTINA ARTICO (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS), RICARDO REICHENBACH (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS), BRENO FAUTH DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS), LÉIA DE LIMA KUCHART (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS), LUCIANO SELISTRE (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS), VANDRÉA DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS)

Resumo: Introdução: A lesão renal aguda (LRA) é frequente em recém-nascidos prematuros internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), sendo associada a maior morbidade e mortalidade. Objetivo: Avaliar a incidência de LRA em prematuros de muito baixo peso (MBP) e sua associação com mortalidade e tempo de internação. Métodos: No período de março de 2017 a outubro de 2018, foram avaliados todos os prematuros MBP internados em uma UTIN de um hospital universitário. LRA foi definida de acordo com a versão neonatal de KDIGO, avaliando creatinina sérica e débito urinário nos primeiros 15 dias de vida. Foram excluídos indivíduos com malformações congênitas complexas, síndromes genéticas letais, malformações do trato urinário ou que fizeram uso de diurético. Resultados: No período do estudo, internaram 91 prematuros com peso de nascimento 8804,1.500 g, sendo 69 elegíveis para análise, 52,1 do sexo masculino. A idade gestacional mediana (IIQ) foi de 30,0 semanas (28,5, 32,0) e o peso mediano (IIQ) de 1.170 g (880, 1.300). A incidência de LRA foi de 21,7 (n=15), sendo maior se idade gestacional inferior a 28 semanas (40,0). 80 dos neonatos que desenvolveram LRA não apresentaram qualquer redução do débito urinário. A chance de óbito ajustada para idade gestacional e peso de nascimento foi 9,3 vezes maior no grupo LRA (IC 95 1,4, 88, P=0,03) do que nos demais. Não houve diferença estatística no tempo mediano de internação entre os grupos. Conclusões: O presente estudo confirma a elevada incidência de LRA na população de prematuros MBP e alerta para o pouco comprometimento do débito urinário no momento do diagnóstico, reforçando a importância da monitoração da função renal nesse grupo de pacientes. Os achados sugerem maior mortalidade no grupo LRA, especialmente nos menores de 1.000g e/ou idade gestacional inferior a 28 semanas.